

PRODUTIVIDADE DE PLANTAS DE DOIS GENÓTIPOS DE AMENDOIM VIRGINIA CULTIVADAS SOB TRÊS ESPAÇAMENTOS ENTRE PLANTAS

¹AMARILA, Ivana Roberto. (ivanaamarila@outlook.com); ^{2,3}ZÁRATE, Nestor Antonio Heredia (nestorzarate@ufgd.edu.br); ³VIEIRA, Maria do Carmo (vieiracm@terra.com.br); ⁴HEID, Diego Menani (diegoheid@hotmail.com); ⁵LUQUI, Laís de Lima (lais_luqui@hotmail.com); ⁶MAI, Natália (nataliamai2009@hotmail.com).

¹ Aluno bolsista do PIBIC CNPq/UFOD; ² Professor orientador. ³ Professora da UFOD-FCA, C. Postal 533, 79804-970 Dourados-MS, ⁴ Doutorando, da FCA/UFOD; ⁵ Doutoranda da FCA/UFOD; ⁶ Acadêmica, da FCBA/UFOD.

A importância econômica do amendoim (*Arachis hypogaea* L.) está relacionada ao fato das sementes possuírem sabor agradável e serem ricas em óleo ($\pm 50\%$) e proteína (22 a 30%) e porque contém carboidratos, sais minerais e vitaminas, constituindo-se num alimento altamente energético (585 calorias por 100 g de sementes). O sabor agradável torna o amendoim um produto destinado ao consumo "in natura", como aperitivos salgados, torrados e preparado de diversas formas e na indústria de doces, como grãos inteiros com diversas coberturas ou grãos moídos na forma de paçocas ou substituindo a castanha de caju em cobertura de sorvetes. Em função do exposto e perante a falta de informações agrônomicas científicas sobre amendoim Virginia, o presente trabalho teve como objetivo o de conhecer a capacidade produtiva e a renda bruta de dois genótipos de amendoim Virginia (Cavalo) cultivados sob três espaçamentos entre plantas. O trabalho experimental foi conduzido em área do Horto de Plantas Medicinais da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, em solo do tipo Latossolo Vermelho Distroférico de textura muito argilosa. Os fatores em estudo foram dois genótipos de amendoim Virginia (Marrom e Pintado), cultivados sob os espaçamentos de 20 cm, 25 cm e 30 cm entre plantas dentro das fileiras no canteiro. Os tratamentos foram arrançados como fatorial 2 x 3 no delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas tiveram área total de 4,5 m² (1,5 m de largura por 3,0 m de comprimento), sendo que a largura efetiva do canteiro foi de 1,0 m, contendo duas fileiras, para os espaçamentos de 20 cm, 25 cm e 30 cm entre plantas, respectivamente. No amendoim Marrom observou-se que as massas frescas de parte aérea, vagens comerciais, sementes e casca diminuíram com o aumento dos espaçamentos entre plantas. No amendoim Pintado, as respostas aos espaçamentos foram variáveis, mas, com tendência de as plantas cultivadas sob 25 cm apresentarem os maiores valores. No amendoim Marrom, as relações obtidas em termos percentuais e em ordem decrescente foram de 80,07% para sementes; 58,35% para vagens comerciais; 39,63% para vagens não-comerciais; 25,27% para parte aérea e 24,49% para casca. No amendoim Pintado, os valores obtidos foram de 73,80% para sementes; 51,68% para vagens comerciais; 31,93% para vagens não-comerciais; 26,30% para casca e 20,96% para parte aérea. Nas condições em que foi desenvolvido o experimento concluiu-se que deve dar-se preferência ao cultivo do genótipo de amendoim Marrom, cultivado sob 20 cm entre plantas dentro da fileira.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea*. Densidade de plantas. Produção.

Agradecimentos: Ao CNPq e à UFOD, pelas bolsas de Produtividade em Pesquisa e de Iniciação Científica.